

**LIOTÉCNICA TECNOLOGIA EM ALIMENTOS S.A.**

CNPJ nº 61.297.784/0001-56

**Relatório da Administração:** Começamos 2022, com o período que está sendo chamado de primeiro ano pós pandemia, um ano ainda desafiador, para todos, mas com forte expectativa de melhores momentos para economia que anos anteriores, dado o que o mundo viveu com o covid-19. Considerando um ano anterior, sendo 10,06% no ano de 2021, olhando para o desempenho também houve melhora sendo 11,1% em 2021 e fechamos 2022 com 7,9%, também um ano com uma mudança política grande causando incertezas no cenário econômico e político. E dentro desse contexto a Liotécnica S/A, também construiu condições para blindar seus negócios, atuando em conjunto com suas áreas estratégicas, para manutenção do resultado planejado, e o fiel cumprimento de suas metas para o fim de 2022 e a atenção especial com seus colaboradores, que mesmo saindo dessa pandemia, ainda mantemos atenção nas ações implementadas, preservando os cuidados quanto a vacinação, a assistência médica e acompanhamento para aqueles que testaram positivo para covid-19. Todo o esforço da companhia para construir um bom resultado, mesmo diante dos desafios externos de 2022, cresceu 3% em produção, o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 registrou um lucro líquido de R\$ 560.327 milhões representando crescimento de 17,4%, quando comparado com 2021, que foi de R\$ 15.805 milhões, e um faturamento bruto de R\$ 560.327 milhões representando crescimento de 12,6% comparado com o ano anterior. O EBITDA ajustado em 2022 foi de R\$ 34.334 milhões, representando um aumento de 17,3% quando comparado com o ano de 2021 que foi de R\$ 29.270 milhões.

<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>EBITDA</b>	<b>29.270</b>
(+) Créditos tributários sobre a exclusão ICMS na base do PIS e Cofins	(38.098)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>34.334</b>

A margem de contribuição do exercício foi de 26,5% ficando 2 p.p melhor que o ano de 2021, vale ressaltar que o segmento B2C apresentou uma margem de 26,2% o que representa uma melhora em relação ao ano anterior de 5 p.p e o B2B apresentou uma margem de contribuição de 26,7% mantendo uma estabilidade na margem em relação ao ano de 2021 que foi em 26,3%. Esse resultado demonstra que a estratégia adotada para o ano em investir no crescimento do canal B2C, na diversificação dos clientes e nas estratégias adotadas para o ano foram assertivas, mesmo sendo um ano desafiador para o B2B que no início do ano foi impactado com a suspensão da operação de um dos principais cliente do canal exportação na Rússia e na Ucrânia, devido a guerra, o canal manteve sua margem estável com estratégias direcionadas pela companhia, porém, entende que essa perda não foi totalmente recuperada pelo

	2022	2021
<b>Ativo</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Ativo circulante	138.682	116.055
Caixa e equivalentes de caixa	4.242	3.342
Contas a receber	72.462	51.213
Estoque	6.374	37.894
Tributos e contribuições a recuperar	7.180	14.187
Outras contas a receber	8.543	11.419
<b>Ativo não circulante</b>	<b>119.161</b>	<b>91.856</b>
Tributos e contribuições a recuperar	7.278	352
Outras contas a receber	8.247	300
Imobilizado	9.008	90.187
Intangível	958	1.017

	2022	2021
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>111.391</b>	<b>117.041</b>
Fornecedores	62.841	71.684
Empréstimos, financiamentos e encargos	21.336	30.613
Obrigações trabalhistas e tributárias	5.791	3.361
Salários a pagar	3.851	3.765
Dividendos propostos a pagar	15	8.400
Arrendamento	14	2.253
Outras contas a pagar	6.919	5.682
<b>Passivo não circulante</b>	<b>64.588</b>	<b>38.027</b>
Outras contas a pagar	196	716
Empréstimos, financiamentos e encargos	39.101	15.933
Arrendamento	6.192	8.951
Obrigações trabalhistas e tributárias	7.810	8.512
Impostos diferidos	19(a)	10.994
Provisão para contingências	13	295
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>15.810</b>	<b>52.843</b>
Capital social	15.000	15.000
Reserva legal	3.000	3.000
Reserva de incentivo fiscal	1.883	-
Reservas de lucros	48.788	21.214
Ajuste de avaliação patrimonial	13.193	13.629
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>257.843</b>	<b>207.911</b>

	2022	2021
<b>Reserva de lucros</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Reserva legal	3.000	3.000
Reserva de incentivo fiscal	1.883	-
Reservas de lucros	48.788	21.214
Ajuste de avaliação patrimonial	13.193	13.629
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>257.843</b>	<b>207.911</b>

**Demónstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**

	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	15.000	2.603	-	9.631	14.253	-	41.487
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	945	945	-
Realização dos impostos diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(321)	321	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(4.770)	(4.770)	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	15.805	15.805	-
Destinação:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	397	(397)	-
Constituição da reserva de lucros	-	-	-	-	11.583	(11.583)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	15.000	3.000	-	21.214	13.629	52.843	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(661)	661	-
Realização dos impostos diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	225	(225)	-
Distribuição de dividendos antecipados	-	-	-	-	(6.120)	6.120	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	43.316	43.316	-
Destinação:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivo fiscal	-	-	-	-	1.883	(1.883)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(8.400)	(8.400)	-
Constituição da reserva de lucros	-	-	-	-	27.574	(27.574)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	15.000	3.000	1.883	48.788	13.193	81.864	-

**Notas Explicativas da Administração às Demónstrações Contábeis**

**1. Contexto operacional:** A Liotécnica Tecnologia em Alimentos SA ("Liotécnica" ou "Companhia"), sediada em Embu das Artes, São Paulo, e tem como principal atividade a industrialização de alimentos desidratados e liofilizados, seu parque fabril também dedica a marcas próprias de grandes grupos como Herbalife, AB Brasil, Unilever, dentre outros. São quase 6 décadas, pesquisando, desenvolvendo e transformando os mais diversos tipos de alimentos para o mercado nacional e internacional. São 57 anos participando com seus produtos em todo mercado nacional, presente nas principais redes varejistas e atacadistas, sendo líder de mercado em produtos como Caldo de Galinha e Refrescos de 1 KG no segmento B2C, além do posicionamento em diversos canais de comercialização, tais como: Varejo, Food Service, Marcas Próprias, Vending, Cash e Distribuidores. A Companhia é detentora das marcas "Qualimax e Fmazx" que tem grande adesão dos consumidores brasileiros, além de oferecer soluções em produtos de excelência no segmento B2B, com destaque principalmente aos Ingredientes Industriais: Extrato de Malte, com uma planta fabril dedicada a essa unidade de Negócio e Desidratados e Liofilizados, com outra planta fabril dedicada e esse segmento particular O mercado de exportação mantém seu crescimento constante e atualmente representa 20% da Receita líquida de vendas. As exportações de produtos são realizadas para diversos países, entrando o maior fôco mantém-se na América Latina, América do Norte e Europa, diversificando as estratégias da Companhia na atuação em diferentes mercados, com um destaque especial para o mercado russo, onde as transações comerciais têm significativa participação no resultado, através da venda de produtos de marcas próprias da linha Herbalife. Trabalhar com grandes marcas como as citadas neste contexto, demanda exigências rígidas quanto as certificações e manutenções das constantes auditorias com pareceres positivos e aprovações. A Companhia investe constantemente para estar atualizada nas melhores práticas de mercado, sempre tendo a qualidade como requisito básico e de encontro aos mais exigentes níveis de excelência em processos e gestão, e com isso mantendo parceiros importantes aos negócios: Atacadão, Nestlé, Pepsico, Unilever, Assai, Herbalife, AB Brasil, dentre outros importantes "players", no segmento de alimentos. A marca QUALIMAX também se tornou mais presente nos lares dos brasileiros, através do diversificado portfólio oferecido aos consumidores com uma excelente relação benefício e custo, tão alinhada em situações como o mercado atual. A Companhia mantém significativo investimento em sua estrutura física/fábrica, que inclui suas três plantas no estado de São Paulo, sendo uma delas totalmente dedicada ao processo de Liofilização, que consiste em congelar e remover a água dos alimentos do estado sólido direto para o gasoso, a temperaturas baixas e sem a presença de oxigênio, preservando assim as características sensoriais e nutricionais. A segunda planta é dedicada ao processamento do Extrato de Malte e a terceira planta à mistura e envase de alimentos. Em sua estrutura a Companhia possui também dois centros de distribuição, localizados em São Paulo e Pernambuco, além de um novo modelo de Broker que está sendo preparado para iniciar suas operações no primeiro semestre de 2022 em Fortaleza, no Estado de Ceará, para atendimento daquela região, através da parceria firmada com o Grupo Fordvi, atuando de forma estratégica para introduzir a participação de sua marca na região, com o suporte do seu Centro de Distribuição em Pernambuco. Estruturada para atender um mercado cada vez mais competitivo e exigente, a Liotécnica possui um Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento e também Inovação, sendo esta sua fortaleza para atendimento as tendências mais atuais de novos produtos e serviços em condições superiores, que oferece longevidade ao seu negócio com técnicos e engenheiros especialistas em alimentos e nas boas práticas neste segmento. Com o olhar de futuro e buscando estratégias de longevidade para os negócios da companhia, cria em 2022 sua diretoria de Inovação, para concatenar ideias, projetos, pessoas e recursos diversos, na vanguarda da pesquisa científica, da inovação tecnológica e Pessoas. **2. Gerenciamento de risco - Covid-19 e Conflito Rússia e Ucrânia:** 2.1. Covid-19: Começamos 2022, com o período que está sendo chamado de primeiro ano pós pandemia, um ano ainda desafiador, para todos, mas com forte expectativa de melhores momentos para economia que anos anteriores, dado o que o mundo viveu com o Covid-19. E dentro desse contexto a Liotécnica S/A, também construiu condições para blindar seus negócios, atuando em conjunto com suas áreas estratégicas, para manutenção do resultado planejado, e o fiel cumprimento de suas metas para o fim de 2022 e a atenção especial com seus colaboradores, que mesmo saindo dessa pandemia, ainda mantemos atenção nas ações implementadas, preservando os cuidados quanto a vacinação, a assistência médica e acompanhamento para aqueles que testaram positivo para covid-19. **2.2. Conflito Rússia e Ucrânia:** A companhia em 2022 foi impactada pela guerra que ocorre entre Rússia e Ucrânia, um de nossos principais clientes, Herbalife Nutrition, suspendeu suas operações na Rússia e Ucrânia, onde atuava desde 1995, sendo que todos os produtos vendidos pelo cliente no país eram importados, tendo a Liotécnica como um dos seus principais fornecedores para esta região, com isso, tivemos uma queda no nosso faturamento de mercado externo (40,7%), porém, conseguimos atuar de maneira rápida buscando novos negócios e estratégias comerciais, a Companhia não compensou a perda gerada no canal de exportação, entretanto a Companhia apresentou crescimento de 11% nas receitas líquidas. **3. Apresentação das demónstrações contábeis:** **3.1. Declaração de conformidade:** As demónstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com as disposições da Resolução CFC e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As presentes demónstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração e pela diretoria em 02 de Maio de 2023. As demónstrações contábeis da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. **3.2. Base de mensuração:** As demónstrações contábeis foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demónstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demónstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise de risco de crédito para determinação da provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa assim como análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A Companhia revisa suas estimativas e premissas em períodos não superiores há um ano. **3.3. Moeda funcional:** A moeda funcional da Companhia é o "real", pois

**Operações com Derivativos:** Em continuidade com a política de Derivativos, aplicada desde 2019, a companhia segue com a gestão no plano de gerenciamento de riscos, e em linha com as melhores práticas realizadas nos últimos anos, reduziu fortemente sua exposição em 92% ao final de 2022, permanecendo o saldo remanescente para as telas de março, maio, julho e Outubro de 2022, onde todas as operações possuem seguro contratado contra a baixa, limitando o risco da operação. **Pessos:** A história da Liotécnica é diferenciada porque um de seus pilares são as Pessoas, histórias que completam, 10, 20, 30 e até 40 anos dedicados a companhia, é uma base sólida de compromisso, evolução e conquistas. O ano de 2022 terminou com 594 colaboradores, pessoas foram contratadas, promovidas, treinadas e assistidas com tudo aquilo que é oferecido pela companhia quanto aos benefícios e possibilidades de auxílio. A estrutura das fábricas sofreu alterações, proporcionando melhorias de desempenho fabril e também a gestão com Pessoas. Cada fábrica possui uma grênica exclusiva e foi criada uma gestão direcionada para Recursos Humanos afim de gerir Pessoas e Processos. A companhia investiu mais de 12 milhões de reais em Benefícios ao longo de 2022 e distribuiu mais 1 milhão de reais pela participação nos Lucros aos seus colaboradores, mesmo com tantos obstáculos e entraves externos, foi prioridade a manutenção do bem-estar do público interno na organização. As ações para preservar a saúde de nossos colaboradores, frente ainda com os cuidados em relação a covid-19 seguem ainda sendo monitoradas, com apoio da nossa enfermagem, suporte para os afastados, convênio médico e os cuidados no ambiente da empresa e com a vacinação de todos. O olhar para 2023 é de retenção, fidelização e reconhecimento ainda mais de nossos colaboradores, respeitando as diferenças, as crenças, o gênero e o potencial de cada membro da companhia. **Maiores clientes de mercado B2B:** **Desafios:** Diminuir a dependência dos 2 maiores clientes de Marcas Próprias. Busca por novos projetos e novos clientes. Desenvolvimento de novos projetos com empresas multinacionais de grande porte com marcas consolidadas e novas oportunidades de clientes em segmentos não atendidos como indústrias farmacêutica e de beleza com lançamentos a serem concluídos em 2023. Também buscamos para este próximo ano, um olhar diferente e como o B2B poderá gerar mais valor ao mercado, adequar nosso portfólio e com isso trazer uma transformação completa para a negócios. **Marcas Próprias:** Um dos principais clientes apresentou redução no volume de vendas afetando o desempenho da área: **Herbalife:** Faturamento neste canal devido fatores externos, como Guerra entre a Rússia e Ucrânia, ocasionou queda 21% na receita de exportação e uma queda de 23% no lucro interno. As vendas no mercado interno foram impactadas pelo não retorno das vendas no EVS Espaço Vida Saudável, pontos de vendas próximos a regiões comerciais e com alta circulação onde eram vendidos porções nos

	2022	2021
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>16.457.963</b>	<b>111.390</b>
Custos dos produtos vendidos	17	331 (630)
<b>Lucro bruto</b>	<b>17.269.900</b>	<b>107.591</b>
<b>Receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>17 (108.072)</b>	<b>(84.694)</b>
Garas e administrativas	17	44.498
Outras receitas (despesas) operacionais	17	24.970
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>63.314</b>	<b>20.877</b>
Resultado financeiro líquido	18	(8.718)
Outras receitas/(despesas) financeiras	-	970
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>19 (c)</b>	<b>56.566</b>
Imposto corrente	19 (b)	(4.581)
Imposto diferido	19 (b)	(7.669)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>43.316</b>	<b>15.805</b>
<b>Lucro básico por ação</b>	<b>28,8773</b>	<b>10,5367</b>
<b>Demónstrações dos Resultados Abrangentes</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>43.316</b>	<b>15.805</b>
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	(661)	(945)
Realização dos impostos diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial	225	321
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>42.880</b>	<b>15.181</b>

**i) Venda de produtos alimentícios:** A Liotécnica fabrica e vende uma variedade de produtos alimentícios desidratados e liofilizados para diversos segmentos de mercado como varejo, food service, merenda escolar, ingredientes industriais e prestação de serviços na fabricação de produtos de terceiros. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Companhia efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual não há nenhuma obrigação de performance e não satisfaz que possa afetar a aceitação dos produtos, momento em que os riscos significativos e benefícios de propriedade dos produtos são transferidos para o comprador; e **ii) Receita financeira:** a receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. **n) Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio:** A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os cotistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demónstrações contábeis da Companhia ao final do exercício. **o) Benefícios a empregados:** A Companhia concede aos colaboradores benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica, cesta básica e demais benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados ao término do vínculo empregatício. **p) Arrendamentos (Direito de uso):** A Companhia aplica o CPC 06 (R2) - Arrendamentos utilizando a abordagem retrospectiva com efeito cumulativo na data da adoção inicial e, portanto, as informações comparativas não foram representadas e continuam a ser apresentadas conforme o CPC 06 (R2) - Arrendamentos e ICPC 03. No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06 (R2) - Arrendamentos. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizá-los como componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, se o comprador ou o arrendatário tiver a opção de comprar o ativo subjacente, se houver, e ajustado para determinadas remunerações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto. A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: **i)** Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; **ii)** Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; **iii)** Valores que se espera que sejam pagos do arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e **iv)** O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo arrendatário, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso e o registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial. **Arrendamentos de ativos de baixo valor:** A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de uso. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **q) Novas normas e interpretações:** Alguns pronunciamentos contábeis que se tornaram efetivos a partir de 1º de janeiro de 2022, tendo sido adotados e sem impactos significativos nos resultados e posição financeira da Companhia foram os seguintes: **i)** 1º de janeiro de 2022 - Contratos onerosos - custo de cumprimento de um contrato (alterações ao NBC TG 17 (R1) /IAS 37); **ii)** 1º de janeiro de 2022 - Ciclo anual de melhorias às normas IFRS 2018-2020 (alterações ao IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41); **iii)** 1º de janeiro de 2022 - Imobilizado - Receitas antes do uso pretendido (alterações ao NBC TG 27 (R4) /IAS 16); **iv)** 1º de janeiro de 2022 - Referências à estrutura conceitual (alterações ao NBC TG 15/IFRS 3); Uma série de normas novas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demónstrações contábeis. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demónstrações contábeis da Companhia: **i)** 1º de janeiro de 2023 - Classificação de passivo como circulante e não circulante (alterações ao NBC TG 16 (R4) /IAS 1 e NBC TG 23/IAS 8); **ii)** 1º de janeiro de 2023 - IFRS 17 Contratos de Seguro, e alterações à IFRS 17 Contratos de Seguro; **iii)** **Demónstrações dos fluxos de caixa:** A Companhia apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, seguindo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento; **iv)** **Reclassificação sobre as demónstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022:** A Companhia procedeu com a reclassificação e balanço patrimonial entre as rubricas de outras contas a receber no ativo circulante e empréstimos, financiamentos e encargos no passivo circulante e entre a reconciliação do lucro líquido e as atividades de financiamento sobre a demónstração do fluxo de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, para melhor apresentação, onde anteriormente os resultados dos instrumentos financeiros derivativos estavam apresentados acumulados. A citada reclassificação não afetou o patrimônio líquido e o resultado da Companhia e não alterou o caixa e equivalente de caixa do exercício, bem como não impactou os demais elementos destas demónstrações contábeis.

**Demónstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022** (Em milhares de reais)

horários de refeições, estes foram muito afetados com fechamento das unidades durante a pandemia e a não reabertura após retomada, consequentemente impactando o volume de vendas. **Ações desenvolvidas:** Ser reconhecido como fornecedor de soluções customizadas com serviços diferenciados. Conquistar clientes com marcas consolidadas e produtos de valor agregado, onde existe valorização das premissas de qualidade e serviços. **Projetos Conquistados:** Cliente Unilever produto Meu Frango Assado com 4 sabores e faturamento realizado em 2022 de R\$ 995 mil. **Ingredientes Industriais - Extrato de Malte:** Defender posição de liderança Extrato de Malte Brasil (Qualidade de Produto, Competitividade e Nivel de Serviço) e conquistar mercado América Latina nos Key Countries: Colômbia, Peru, Mercosul e América Central. **Desidratados & Liofilizados:** Aumento de 132% do volume de Vanilina do cliente Amynis Brasil, uma das empresas de biotecnologia que mais cresce, lider mundial na produção de produtos sustentáveis com o foco em beleza e bem-estar. **Marketing:** Ações de marketing digital LinkedIn, Instagram e Facebook para garantir a presença da Liotécnica na memória do mercado como fornecedor variável, flexível, ágil, diferenciado, competitivo e com portfólio de soluções de ingredientes naturais saudáveis e oferecendo ingredientes que geram novas experiências sensoriais. **Análise de Performance Esperada:** Analisando o período 2022 os resultados são essencialmente do portfólio da Liotécnica devido a suspensão dos volumes da Herbalife frente a guerra Rússia x Ucrânia. O crescimento em malte seco foi realizado através dos distribuidores na América Latina, impulsionado pelo aumento do consumo de produtos tais como crackers, cereais matinais e alcoolizados representando 10% em volume sobre 2021. Em malte líquido o crescimento se deve à homologação de nosso malte na Cia Noel/Colômbia. Porém parte do volume foi deslocado para atendimento em 2022 e fomos contemplados com 400 toneladas no total do bidding para fornecimento entre março/2022 e abril/2023. Nossas estratégias para 2023 contemplam: 1) Crescimento do extrato de malte seco e líquido; foco será na região SAMCAM/MERCOSUL; 2) Liofilizados: foco na Europa e USA, esses são mercados típicos onde consumidor reconhece e paga pela qualidade dos ingredientes liofilizados; 3) Apresentar ao mercado uma nova linha de produto, trazendo vantagem perante customizar sabores regionais; 4) Outras oportunidades em avaliação: África e USA. **Estratégias de mercado B2C:** O ano de 2022 iniciou com poucos impactos da pandemia, já retomando aos poucos as atividades relacionadas ao varejo alimentar e ao canal Food Service. Obtivemos bons resultados com um crescimento em valor de 40% chegando a um faturamento de aproximadamente R\$ 250 MM. Este importante resultado, se deu pela retomada nos principais segmentos e ajustes de tabela que se fizeram necessários em razão da alta da inflação nos alimentos. Varejo: Apresentamos um crescimento de 31% versus mesmo período do ano anterior, alavancando

	2022	2021
<b>Demónstrações dos Fluxos de Caixa</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>55.566</b>	<b>23.819</b>
<b>(a) Lucro antes do IR e contribuição social</b>	<b>63.314</b>	<b>20.877</b>
<b>Ajuste para reconciliação do resultado líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>257</b>	<b>255</b>
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa-PECLD	257	255
Provisões para contingências	(71)	(464)
Depreciação	6.819	6.481
Depreciação IFRS 16	2.406	1.531
Amortização	394	381
Apropriação de juros sobre empréstimos	6.110	2.493
Varição cambial sobre empréstimos	(2.803)	(540)
Varição cambial sobre contas a receber	361	(472)
Varição cambial sobre fornecedores	469	257
Baixas de ativo imobilizado	618	294
Ganho e perda com instrumentos derivativos	(611)	1.290
Imposto de renda e contribuição social	(4.581)	(3.893)
Juros recebidos clientes	686	382
Juros pagos	(1.422)	(1.39)
Juros sobre arrendamento	88	72
	8.720	7.928

	2022	2021
<b>Ativo</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Contas a receber	(22.554)	(12.148)
Impostos a recuperar	(31.330)	(2.400)
Estoques	347	

...continuação		LITOTÉCNICA TECNOLOGIA EM ALIMENTOS S.A. - CNPJ nº 61.297.784/0001-56				
INSS a recolher	1.001	955	- (397)			
<b>Parcelamentos:</b>						
Parcelamento INSS	874	796	(1.883)			
Refis crise	4.139	4.386	-			
Parcelamento PERT	3.748	3.803	661 945			
Parcelamento IRPJ	859	557	27.574 11.583			
<b>Total</b>	<b>13.601</b>	<b>11.873</b>				
Circulante	5.791	3.361				
Não circulante	7.810	8.512				
<b>Total</b>	<b>13.601</b>	<b>11.873</b>				
<b>12.1. Parcelamentos:</b> O Governo Federal editou a MP 783 que instituiu o Programa Especial de Regularização Tributária - PERT. O Pert abrange os débitos de natureza tributária e não tributária, vencidos até 30 de abril de 2017, inclusive aqueles objetos de parcelamentos anteriores rescindidos ou ativos, em discussão administrativa ou judicial, ou provenientes de lançamento de ofício efetuados após a publicação da Lei 13.496/2017 (25.10.2017), desde que o requerimento seja efetuado no prazo de adesão. Em dezembro de 2017 foi homologada a adesão da Companhia ao PERT - Programa Especial de Regularização Tributária. Os processos em discussão referente Contribuição Previdenciária 60 relativos ao ano de 2015 pela Desoneração da Folha de Pagamento, CSL 60 e IRPJ 60 pela tributação das Receitas oriundas da Desoneração da folha de pagamento foram incluídos no programa. O PERT - Programa Especial de Regularização Tributária, ofereceu benefícios, os quais a Companhia julgou vantajosos frente a obrigação original, com parcelamento em até 145 parcelas com redução de 80% dos juros e 40% da multa. Em 14 de dezembro de 2018 houve a consolidação do Pert, agora a Companhia possui controle sobre dois blocos de parcelamentos, onde além do Pert possui o Refis com adesão feita em dezembro de 2013, instituído pela Lei no 11.941/09 e pela Medida Provisória no 70/2009 sendo regular o prazo através da Lei no 12.865/13. Ambos os parcelamentos se encontram regulares e em 31 de dezembro de 2022, seus saldos a pagar conforme extrato da Receita Federal do Brasil são: Refis da Crise - a pagar 71 parcelas de 180 no valor de R\$ 58.296,76 (dezembro de 2022) com previsão de pagamento da última parcela em novembro de 2028. Pert - a pagar 82 parcelas de 150 no valor aproximado de R\$ 45.709,71 (dezembro de 2022) com previsão de pagamento da última parcela em outubro de 2029. <b>13. Provisão para contingências:</b> A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos Assessores Jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.						
<b>13.1. Composição da provisão de contingências</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>				
Contingências trabalhistas e previdenciárias (a)	295	366				
<b>Total</b>	<b>295</b>	<b>366</b>				
(a) As contingências trabalhistas e previdenciárias referem-se a processos movidos por ex-funcionários vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios; Com base na avaliação dos assessores jurídicos da Companhia, há processos com prognóstico de perda possível no montante de R\$ 13.850 mil em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 9.354 mil em 2021).						
<b>13.2. Movimentação das provisões de contingências</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>				
<b>Saldo inicial</b>	366	830				
Reversões	(71)	(464)				
<b>Saldo final</b>	<b>295</b>	<b>366</b>				
<b>14. Arrendamento</b>						
O cronograma de pagamento dos arrendamentos e conforme segue:						
<b>Saldo final em:</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>				
<b>Fluxo de pagamentos</b>	<b>2022</b>	<b>2021(*)</b>				
2022	-	2.623				
2023	2.391	2.391				
2024	2.623	2.623				
2025	2.623	2.623				
2026	1.214	1.214				
(+) Encargos financeiros futuros	(406)	(587)				
<b>Valor presente dos pagamentos</b>	<b>8.445</b>	<b>10.887</b>				
Passivo circulante	2.253	1.936				
<b>Passivo não circulante</b>	<b>6.192</b>	<b>8.951</b>				
(*) O fluxo de pagamento de 2021 foram reapresentados na nota explicativa para melhor apresentação.						
A movimentação do arrendamento e conforme segue:						
<b>Saldo final em:</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>				
<b>Saldo inicial</b>	<b>10.887</b>	<b>12.136</b>				
Pagamentos	(2.530)	(1.361)				
Juros incorridos	88	112				
<b>Saldo final</b>	<b>8.445</b>	<b>10.887</b>				
Passivo circulante	2.253	1.936				
<b>Passivo não circulante</b>	<b>6.192</b>	<b>8.951</b>				
A Companhia não possui outros contratos de arrendamento para os quais não foram aplicados os requisitos do pronunciamento técnico CPC 06 (R2) - Arrendamentos. <b>15. Patrimônio líquido:</b> <b>15.1. Capital social:</b> O capital social subscrito e integralizado, está representado por 1.500.000 ações nominativas com valor nominal de R\$ 10,00, totalizando R\$ 15.000 mil. <b>15.2. Reserva legal:</b> A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital. <b>15.3. Destinação do lucro líquido:</b> O lucro líquido do exercício, após a constituição das reservas, é destinado como "Reserva de lucros a realizar". Em decorrência da acima descrito, o lucro líquido da Companhia tem sido destinado da seguinte forma: <b>2022</b> <b>2021</b>						
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>43.316</b>	<b>15.805</b>				
Pagamento de dividendos antecipados	-	-				
- Nota Explicativa nº 15.4	(6.120)	(4.770)				
Dividendos propostos - Nota Explicativa nº 15.4	(8.400)	(4.770)				
<b>16. Receita operacional líquida</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>				
Receita bruta de vendas - mercado interno (a)	675.371	532.686				
Receita bruta de vendas - mercado externo (b)	41.892	70.704				
(-) Descontos incondicionais (c)	(154.985)	(105.666)				
(-) Devoluções	(10.367)	(7.710)				
(-) Impostos sobre vendas	(93.942)	(78.634)				
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>457.969</b>	<b>411.380</b>				
(a) Com as estratégias comerciais adotadas para 2022, a Companhia cresceu 26,8% quando comparado com 2021 nas operações do mercado interno; (b) A Companhia em suas exportações, sofreu uma queda de 40,7%, isso ocorreu principalmente devido a guerra da Rússia com a Ucrânia, onde perdeu um de seus principais clientes do canal. (c) Em 2022 houve um crescimento na receita nos canais de venda do BtoC e a ativação da política para os canais do BtoB, esses dois fatores levaram o impacto nos descontos incondicionais com o aumento de 46,7%, em virtude de maior desconto aplicado.						
<b>17. Gerais, administrativas, comerciais e custos</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>				
<b>17.1. Custo dos produtos vendidos</b>						
Matéria-prima e materiais de uso e consumo (a)	(281.385)	(262.461)				
Custos com pessoal	(43.042)	(40.150)				
Serviços de terceiros	(2.450)	(1.977)				
Depreciação e amortização	(4.192)	(4.201)				
<b>Total</b>	<b>(331.069)</b>	<b>(308.789)</b>				
(a) O aumento nos custos com matéria-prima e materiais de uso e consumo em 7,8% está relacionado com a necessidade de maior compra de insumos para atender a produção relacionada ao aumento da venda, que em valor representa 11%.						
<b>17.2 Gerais, administrativas e comerciais</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>				
Despesas com pessoal	(45.244)	(38.636)				
Despesas comerciais	(8.045)	(5.438)				
Despesas com fretes e carretos	(8.961)	(6.655)				
Despesas com depreciação e amortização	(4.926)	(4.192)				
Despesas com manutenção	(8.383)	(6.865)				
Despesas com comissões e corretagens	(4.763)	(3.749)				
Despesas com prestadores de serviços	(12.117)	(9.814)				
Despesas tributárias	(2.560)	(1.502)				
Despesas sobre fretes	(6.876)	(5.232)				
Despesas com armazenagem	(1.658)	(1.384)				
Outras despesas	(4.539)	(1.217)				
<b>Total</b>	<b>(108.072)</b>	<b>(84.684)</b>				
<b>17.3. Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>				
Reconhecimento dos créditos tributários sobre a exclusão ICMS na base do PIS e Cofins (Nota explicativa nº 7)	38.890	-				
Impostos sobre reconhecimento receita-exclusão ICMS na base PIS/Cofins	(792)	-				
Outras receitas sobre impostos	6.726	3.190				
Outras receitas operacionais	(338)	(220)				
<b>Total</b>	<b>44.866</b>	<b>2.970</b>				
<b>18. Receitas e despesas financeiras</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>				
Descontos obtidos	1.157	1.487				
Juros ativos	1.362	362				
<b>Total</b>	<b>2.519</b>	<b>1.849</b>				
<b>Despesas financeiras</b>						
Juros passivos	(7.620)	(2.705)				
Descontos concedidos	(6.202)	(4.858)				
Despesas bancárias diversas	(1.022)	(1.170)				
Imposto sobre operações financeiras (IOF)	(190)	(132)				
Perda com instrumento derivativo realizado	(5.021)	(17.967)				
Perda com instrumento derivativo não realizado	(50.257)	(32.492)				
<b>Total</b>	<b>(70.312)</b>	<b>(59.324)</b>				
<b>Variação cambial líquida</b>						
Variação cambial ativa	67.469	63.821				
Variação cambial passiva	(8.394)	(4.661)				
<b>Total</b>	<b>59.075</b>	<b>59.160</b>				
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(8.718)</b>	<b>1.705</b>				
<b>19. Imposto de renda e contribuição social: a) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social diferido</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>				
<b>Passivo fiscal diferido</b>						
Ajuste de avaliação patrimonial	19.989	20.650				
Provisão impostos diferidos - exclusão ICMS base PIS/Cofins (-) PIS/Cofins s/ Crédito exclusão ICMS	(21.860)	-				
Alíquota vigente	(792)	-				
<b>Total passivo fiscal diferido</b>	<b>13.960</b>	<b>7.021</b>				
<b>Ativo fiscal diferido</b>						
Provisão estimada de crédito de liquidação duvidosa	(1.212)	(954)				
Provisão de contingências	(295)	(366)				
Ganhos ou perdas com hedge e transações com leasing	(75)	(2.720)				
Provisão fretes e carretos	(1.897)	(1.592)				
Provisão gás natural	(847)	(716)				
Provisão energia elétrica	(17)	(310)				
Provisão de fornecedores	(1.100)	(783)				
Provisão passivo financeiro - hedge	(1.680)	(3.353)				
Provisão Swap	(1.063)	-				
Provisão de Transação com Clientes	27	1.359				
Outras adições temporárias	(562)	(773)				
<b>Total</b>	<b>(8.721)</b>	<b>(10.208)</b>				
Alíquota vigente 34%	34%	34%				
<b>Total ativo fiscal diferido</b>	<b>2.965</b>	<b>3.472</b>				
<b>Total ativo (passivo) diferidos</b>	<b>(10.995)</b>	<b>(3.549)</b>				
<b>b) Composição da despesa</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>				
<b>Imposto corrente</b>						
Imposto de renda corrente	(3.321)	(2.822)				
Contribuição social sobre o lucro corrente	(1.680)	(1.071)				
<b>Total</b>	<b>(4.581)</b>	<b>(3.893)</b>				
<b>Imposto diferido</b>						
Imposto de renda diferido	(5.639)	(3.030)				
Contribuição social sobre o lucro diferida	(2.030)	(1.091)				
<b>Total</b>	<b>(7.669)</b>	<b>(4.121)</b>				
<b>Total</b>	<b>(12.250)</b>	<b>(8.014)</b>				
<b>c) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>				
<b>Lucro antes do I.R. e da contribuição social</b>	<b>55.566</b>	<b>23.819</b>				
Imposto calculado com base em alíquotas vigentes - 34%	(18.892)	(8.098)				
<b>Reconciliação do imposto corrente:</b>						
<b>(Adições)/Exclusões permanentes</b>						
Lei do bem - Lei nº 11.196/2005 - Inovação tecnológica	578	796				
Doações e brindes	(206)	(198)				
Outras adições permanentes	(339)	(980)				
Benefícios fiscais deduzidos do IRPJ	192	152				
<b>Totais das exclusões permanentes</b>	<b>225</b>	<b>(230)</b>				
<b>(Adições)/Exclusões temporárias</b>						
Provisão / reversão para créditos de liquidação duvidosa	(88)	(87)				
Provisão com transações de clientes	(453)	462				
Provisão / reversão comissões	31	(97)				
Provisão / reversão energia elétrica	100	-				
Provisão para despesa com frete	(104)	(128)				
Provisão / reversão fornecedores	(108)	(52)				
Provisão para contingências	24	-				
Ganhos ou perdas com hedge e transações com leasing	10.283	10.312				
Provisão / reversão de passivo financeiro - Hedge	(805)	(7.003)				
Efeito líquido das transações com leasing	(22)	14				
Outras adições / exclusões temporárias	(5)	635				
IR e CS calculado s/ prejuízo fiscal	-	147				
Depreciação + juros s/ arrendamento mercantil CPC 06 - IFRS 16	12	(92)				
<b>Totais das adições/exclusões temporárias</b>	<b>8.865</b>	<b>4.111</b>				
Imposto de renda e contribuição social corrente	(4.581)	(3.893)				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.680)	(4.121)				
<b>Total da despesa com I.R. e contribuição social</b>	<b>(12.250)</b>	<b>(8.014)</b>				
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	22%	34%				
<b>20. Seguros:</b> A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o nosso porte e operações, sendo a nossa cobertura de seguros consistentes com as outras Companhias de dimensão semelhante operando no setor. As premissas de riscos dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da autoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes. <b>21. Instrumentos financeiros:</b> A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Administração de riscos e gestão de instrumentos financeiros é realizada pela Tesouraria, também fica sobre responsabilidade deste departamento o mapeamento, a definição de estratégia e controle de todos os riscos financeiros. A Administração supervisiona a gestão desses riscos. As políticas e procedimentos adotados pela entidade são apropriados para que os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados. Todas as medidas são revisadas e aprovadas pelo Comitê de Risco, que é composto pelo CEO, Diretor Financeiro, Diretor de Compras e Tesoureiro. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa. Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva, acompanhando os resultados financeiros obtidos avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está ex-						
posta. <b>21.1. Fatores de risco financeiro:</b> As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada pela alta administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos sócios. A Alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. <b>21.1.1. Risco de mercado: a) Risco de taxa de juros:</b> O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida e aplicações financeiras referenciadas ao CDI, que podem afetar as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros ou na inflação. Considerando que parte substancial dos empréstimos da Companhia estão atrelados a taxas prefixadas, a Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo. Devido à natureza, complexidade e isolamento de uma única variável, as estimativas apresentadas podem não representar fielmente o valor da perda, caso a variável em questão tenha a deterioração apresentada. O cálculo foi efetuado para um cenário considerados pela Administração como razoavelmente possíveis de ganho/perda no período de um mês.						
<b>Posição em 31/12/2022</b>	<b>Cenário razoavelmente possível em 31/12/2022</b>	<b>Cenário razoavelmente possível em 31/12/2021</b>				
<b>Inde-xador</b>	<b>Taxa de juros a.a.</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>			
Aplicações financeiras	CDI	109,06%	3.219	12,71% a.a.	446	
Arrendamento mercantil	CDI	136,04%	(219)	11,65% a.a.	(35)	
Nota de crédito à exportação	- NCE-Bradesco	CDI	119,05%	(45.171)	11,65% a.a.	(6.265)
<b>Total</b>			<b>(42.171)</b>		<b>(5.854)</b>	
<b>b) Risco cambial e commodities:</b> O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzem valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.						
<b>Posição em 31/12/2022</b>	<b>Cenário razoavelmente possível em 31/12/2022</b>	<b>Cenário razoavelmente possível em 31/12/2021</b>				
<b>Inde-xador</b>	<b>Taxa de juros a.a.</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>			
Clientes estrangeiros	USD	5,2177	4,341	10%	4,775	
Fornecedores estrangeiros	USD	5,2177	(2.183)	10%	(2.401)	
Instrumento derivativo (ponta passiva)	USD	5,2177	(3.746)	10%	(4.121)	
<b>Total</b>			<b>(1.588)</b>		<b>(1.747)</b>	
A exposição líquida ao risco da taxa de câmbio e commodities por ativos e passivos em moeda estrangeira, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi um passivo de R\$ 1.588. A Companhia tem contratado operações financeiras com derivativos visando à proteção de sua exposição ao risco de câmbio e commodities. Os principais instrumentos financeiros derivativos e os seus valores por categoria são os seguintes: <b>• Derivativos - açúcar;</b> e <b>• Derivativos - moeda.</b> As operações de derivativos de açúcar e moeda visam a proteger a Companhia da exposição a riscos financeiros que a entidade possui relacionados às suas operações. <b>c) Risco de crédito:</b> O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes como montadoras e o mercado de reposição. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. A entidade está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros, os quais relacionamos os principais a seguir: <b>Caixa e equivalentes de caixa:</b> O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. A exposição máxima da entidade ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 é o valor justo do saldo existente na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa". <b>Contas a receber:</b> O risco de crédito do cliente é administrado estando sujeito aos procedimentos, controles e política por ela estabelecida em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência pela tesouraria. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além da provisão já constituída (Nota Explicativa nº 5). <b>d) Risco de liquidez:</b> A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Companhia. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.						
<b>Tais Maria Pereira</b> - Contadora CRC: SP-271541/0-0						
alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectar as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: <b>•</b> Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; <b>•</b> Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; <b>•</b> Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; <b>•</b> Concluímos						
<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>				
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>						
Empréstimo e financiamentos	21.336	9.101	30.000			
Fornecedores	62.841	-	-			
<b>Total</b>	<b>84.177</b>	<b>9.101</b>	<b>30.000</b>			
<b>e) Gestão de capital:</b> Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos sócios e beneficiários às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos sócios ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice responde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua						